
Editorial

A *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental* foi avaliada pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia – ANPEPP, por solicitação da Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior – CAPES. Das 49 revistas e periódicos brasileiros nas quais professores ou estudantes dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia publicaram no período de 1996-1998, a nossa *Revista* é a quinta colocada em qualidade. A colocação na classificação da ANPEPP/CAPES é importante porque servirá para classificar os artigos publicados dos professores e estudantes que solicitarem bolsas ao Governo Federal.

Considerando sua relativa juventude – este é o sétimo número e o segundo ano de publicação – e que ainda não foi indexada, a *Revista* não só foi considerada de excelente qualidade como, na próxima avaliação, que ocorrerá em 2.000, deverá subir no *ranking* da ANPEPP/CAPES.

Esta avaliação indica o que já sabíamos: que o trabalho que estamos realizando – editores, autores e público – está no caminho certo, já que se trata de um periódico científico universitário e a ANPEPP é uma das instituições encarregadas, pelo Governo Federal, de analisar e avaliar a produção científica e os órgãos de divulgação.

De fato, nestes quase dois anos de existência, a *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental* vem publicando artigos inéditos de pesquisadores nacionais e estrangeiros, além de trabalhos clássicos de renomados cientistas, todos na específica área da psicopatologia que leva em consideração a subjetividade humana. Ela se distingue, assim, das publicações que tratam objetivamente a psicopatologia.

Como é possível observar nos sumários e na seção “Sobre os autores” publicada em cada número, quem têm publicado na *Revista* são professores, estudantes, psiquiatras, psicanalistas,

psicoterapeutas, psicólogos e filósofos que estão empenhados em elaborar um discurso (*logos*) sobre o sofrimento, a paixão, o excesso (*pathos*) psíquico.

Como se trata de uma publicação que respeita a natureza diversa da Universidade, que é uma **uni(dade)** na (di)**versidade**, a *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental* reúne diversos pontos de vista a respeito de mesmos problemas psicopatológicos visando, assim, construir uma rede significativa que ajude a todos em suas práticas clínicas, permitindo transformar o fazer numa experiência.

Quer seja em hospitais, ambulatórios, postos de saúde e/ou consultórios particulares, a América Latina possui hoje um crescente contingente de competente especialistas em psicopatologia que desejam escrever sobre suas práticas, num ambiente universitário. A existência de cinco Laboratórios de Psicopatologia Fundamental em Universidades brasileiras e a recente criação de um Programa de Mestrado em Psicanálise e Psicopatologia na Universidad Católica de San Luís Potosí, no México, cujos professores vêm colaborando ativamente com a *Revista* e a Rede Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, são alguns indicadores dessa realidade. A Rede, por sua vez, congrega, atualmente, 26 pesquisadores de 19 Universidades brasileiras, 1 pesquisador da Argentina, 1 pesquisador do Uruguay, 1 pesquisador do México e 2 pesquisadores de 2 Universidades francesas.

Abre-se, desta forma, um vasto campo de pesquisa e publicação que resulta da prática do tratamento psicoterapêutico.

Mas isto quer dizer, também, que devemos ser cada vez mais cuidadosos e exigentes com a qualidade dos trabalhos aqui publicados, sem perder de vista, é claro, que se trata, muitas vezes, de trabalhos com resultados parciais e preliminares de pesquisas em andamento. Assim, a qualidade dos textos deve visar a crescente especificidade, clareza e precisão do discurso clínico sobre o sofrimento psíquico, pois só assim será possível avançar na compreensão do que se pratica; temos, sempre, que trabalhar nossos textos para que eles possam fazer nossos leitores trabalharem. Temos, enfim, que ser uma publicação que cuida da qualidade sem olvidar a criatividade e a ousadia dos que estão dando os primeiros passos na pesquisa e na escrita.

Estamos convencidos de que os trabalhos reunidos neste número estão no espírito de nossa *Revista* e esperamos que os leitores aproveitem suas leituras para suas pesquisas e práticas psicoterapêuticas.
